

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**INTERAÇÕES TRITRÓFICAS ENTRE MOSCAS DAS FRUTAS  
(DIPTERA,TEPHRITIDAE), SEUS HOSPEDEIROS E INIMIGOS NATURAIS  
(HYMENOPTERA) EM POMAR DE KIWI**

Fernanda Carla Santos Geisler(PIC, Fundação Araucária)  
UNESPAR União da Vitória,fernandageisler@yahoo.com.br  
Daniela Holdefer (Orientadora)  
UNESPAR União da Vitória dwoldan@yahoo.com.br

**RESUMO:** Na fruticultura, uma das principais pragas são as moscas das frutas, encontramos no Brasil quatro gêneros: *Anastrepha*, *Ceratitis*, *Ragoletis* e *Bactrocera*. Seus danos diretos estão relacionados como o desenvolvimento das larvas no interior do fruto e os indiretos são provocados principalmente pelos buracos de ovoposição. A fruticultura no Paraná vem crescendo e com ela a necessidade de conhecer e controlar pragas. Esse trabalho teve por objetivo conhecer as interações tritróficas entre Tephritidae, seus hospedeiros e inimigos naturais e gerar subsídios para manejo integrado e monitoramento em pomar. Realizou-se monitoramento em pomar de Kiwi, em Porto Vitória PR, com armadilha do tipo *Mc phail*, com isca torula. A mistura foi retirada semanalmente e as espécies armazenadas em álcool e etiquetadas. O trabalho de campo envolveu a coleta de frutas nativas e exóticas, *Eugenia involucrata* (cereja) *Psidium cattleianum*, (araçá vermelho), *Psidium cattleianum* (araçá amarelo), *Psidium guajava* (goiaba), *Eriobothrya japonica* (nêspera), *Prunus persica* (pêssego) e *Actinidia deliciosa*(kiwi). No laboratório foram pesados, colocados em placas Petry esperando a emergência de moscas e parasitoides. Dos dados coletados, obteve-se o peso médio dos frutos, porcentagem de parasitoides e viabilidade pupária e índice de infestação. Uma única espécie de mosca das frutas, *Anastrepha fraterculus*, foi identificada a partir das coletas com armadilha e dos frutos mantidos em laboratório. Foram capturadas 22 fêmeas e 10 machos. O total de pupas 907, emergiram 6,75% parasitoides e 30,65% moscas e 62,6 % não emergiram. Foram coletados 684 frutos com diferentes pesos como em média cereja 3,53 gr, nêspera 25,51 gr, pêssego 21,99 gr, goiaba 38,69 gr, araçá vermelho 7,68 gr, araçá amarelo 8,35 gr. O resultado obtido de emergência de mosca da fruta 21 cereja, 46 nêspera, 60 pêssego, 136 goiaba, 15 araçá vermelho, 7 araçá amarelo e 0 kiwi. Sendo maior a emergência em frutos maduros. Do total de moscas que emergiram dos frutos mantidos em laboratório (N=285), 51,57% é composto por machos e 48,42% de fêmeas. Identificaram-se os parasitoides *Aganaspis pelleranoi* e *Doryctobacon brasilienses*, esses desempenham papel importante, que controla diretamente a praga.

Palavras-Chave: *Anastrepha fraterculus*, *Aganaspis pelleranoi*, *Doryctobacon brasilienses*.